

Herdeiro vai ajuizar hoje pedido de reintegração de imóvel invadido

EM SÃO CAETANO

Herdeiro de imóvel acionará a Justiça para que invasores sejam retirados

Manoel José Afonso, herdeiro do prédio invadido no bairro Cerâmica, em São Caetano, dará entrada hoje no pedido de reintegração de posse. Segundo o advogado Matheus Magarotto, documentos, reportagens, fotos e relatórios foram anexados ao processo. Ele espera que nos próximos dias a Justiça ordene a saída dos ocupantes do local. **Política 3**

Herdeiro vai ajuizar hoje pedido de reintegração de imóvel invadido

Relatórios, reportagens e fotos embasam solicitação à Justiça para que prédio no bairro Cerâmica, em São Caetano, seja imediatamente desocupado

WILSON GUARDA
wilson.guarda@igabc.com.br

Manoel José Afonso, herdeiro do imóvel invadido na Rua José Benedicti, no bairro Cerâmica, em São Caetano, por meio de seu advogado, vai protocolar hoje processo de reintegração de posse. A ação, com pedido de liminar, deve ser analisada no prazo médio de três dias contados a partir desta segunda-feira.

"Desde a semana passada a peça processual estava pronta, no entanto, foi preciso juntar documentos, reportagens, fotos e relatórios de diversas áreas da Prefeitura, como da Defesa Civil, Vigilância Sanitária e Conselho Tutelar para dar entrada", disse ao **Diário** Matheus Magarotto, advogado do herdeiro.

O processo tem prioridade de tramitação de acordo com regras estabelecidas no Estatuto do Idoso, uma vez que o pro-



INVASÃO. Advogado diz que entrará na Justiça hoje; ele espera reintegração nos próximos dias

rietário tem mais de 80 anos.

A ação judicial com pedido de reintegração de posse ocorre após início do inventário. Manoel José Afonso é pai do real proprietário, Claudio Mar-

cos Afonso, vítima de latrocínio em 2020, na região do Rudge Ramos, em São Bernardo. Após o crime, Manoel e sua mulher, Júlia Perpétua Paiva Afonso, afirmam que entra-

ram em profunda tristeza e não seguiram com as obras no imóvel. Além disso, vivem apenas com suas respectivas aposentadorias e dizem que não tiveram recursos para o término

da construção.

Segundo o advogado, os laudos anexos ao processo demonstram que, ao contrário do alegado pelos invasores, não há crianças no imóvel. Com isso, quando concedida a liminar, a ação de reintegração será imediata.

Magarotto diz que as pessoas que invadiram o prédio "terem a Constituição Federal, que garante o direito e a inviolabilidade de propriedade".

"Esta sustentação de interesse social não faz sentido. Eles que busquem auxílio da União, do Estado ou do Município e não no particular, com invasão. A forma mais fácil de adquirir um imóvel é trabalhando", afirmou o advogado.

Segundo a comissão parlamentar que apura e busca soluções para a questão da invasão, o Movimento Olga Benário não procurou o poder público local e nem o Judiciário para reivindicar a desapropri-

ação da área para interesse social e também não encaminhou à Prefeitura nenhuma demanda de serviço de assistência social, por exemplo.

Ainda segundo o advogado, sem um projeto apresentado e sem a formalização do movimento, por meio de CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), os pedidos de Pix feitos pelos invasores podem ser considerados prática de estelionato. "Prometem construir e fazer série de coisas, mas não realizam nada. São invasores profissionais. Eles são aproveitadores e querem tomar a todo custo a propriedade alheia", afirmou Magarotto.

Nas redes sociais do Movimento Olga Benário há fotos e vídeos com a vereadora Bruna Biondi (Psol), Jair Menequelli (PT), candidato a prefeito derrotado em São Caetano, e com a Vivian Mendes, presidente estadual da UP (Unidade Popular).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política Pagina: Capa + página 3